

Universidade Federal de Itajubá

Relatório de Análise de Algoritmos

Trabalho submetido ao Prof. João Paulo Leite.

Aluno: Felipe dos Santos **Matrícula**: 2019002970

Itajubá 03 de Maio de 2021

INTRODUÇÃO

Algoritmos são um conjunto de passos para resolver um determinado problema. Uma receita de bolo é o exemplo mais comum que, de fato, representa o conceito de um algoritmo. Os passos de um algoritmo são compostos por operações, essas operações podem ser simples ou complexas como, por exemplo, uma equação de segundo grau comum e uma equação exponencial. Ao desenvolver um algoritmo, existem diversas maneiras de se obter a solução, porém algumas soluções são mais eficientes que as outras. Isso é relativo a diversas variáveis como, por exemplo, um algoritmo pode ser ruim para determinada arquitetura e organização e bom para outra. No caso deste trabalho, o foco dos testes foram os processadores de uso geral e as linguagens de desenvolvimento de alto nível, x86 e C + +. Os algoritmos estudados foram o Bubble Sort, Selection Sort, Insertion Sort, Shell Sort e Merge Sort. Ambos os algoritmos são de ordenação e foram empregados para ordenar palavras, utilizando o tipo de dados String da linguagem C + +.

OBJETIVO

O objetivo do relatório foi coletar o tempo de execução dos algoritmos Bubble Sort, Selection Sort, Insertion Sort, Shell Sort e Merge Sort, e realizar a análise dos dados para identificar a eficiência dos algoritmos de acordo com o tamanho da entrada.

CÓDIGO-FONTE

Figura 00: Função Bubble Sort.

Figura 01: Função Selection Sort.

Figura 02: Função Insertion Sort.

Figura 03: Função para imprimir e abrir o arquivo .txt.

Figura 04: Função Shell Sort.

Figura 05: Função utilizada dentro do Merge Sort 1.

```
void mergeDivide(string *vet, string *aux, int ini, int fim)

int meio;

int meio;

if(fim > ini){

    meio = (ini+fim)/2;
    mergeDivide(vet, aux, ini, meio);
    mergeDivide(vet, aux, meio+1, fim);
    mergeIntercala(vet, aux, ini, meio+1, fim);

void mergeSort(string *vet, int tam)

string aux[tam];
    mergeDivide(vet, aux, 0, tam-1);

mergeDivide(vet, aux, 0, tam-1);

mergeDivide(vet, aux, 0, tam-1);
```

Figura 06: Função utilizada dentro do Merge Sort 2 e Merge Sort.

Figura 07: Função main com estrutura para coleta de tempo de execução.

TESTES E RESULTADOS

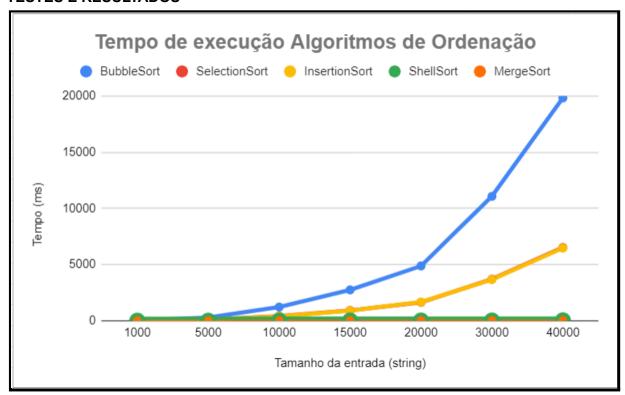


Figura 08: Gráfico do tempo de execução dos 5 algoritmos.

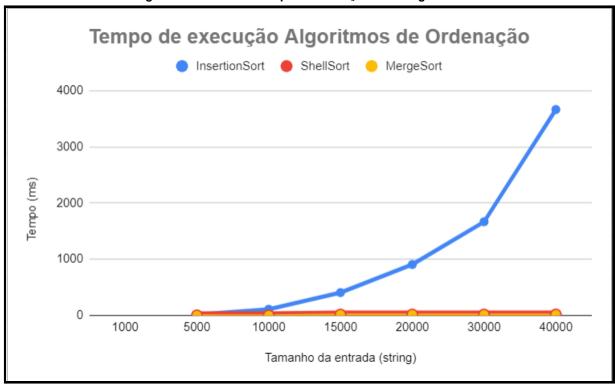


Figura 09: Gráfico do tempo de execução dos 3 algoritmos.

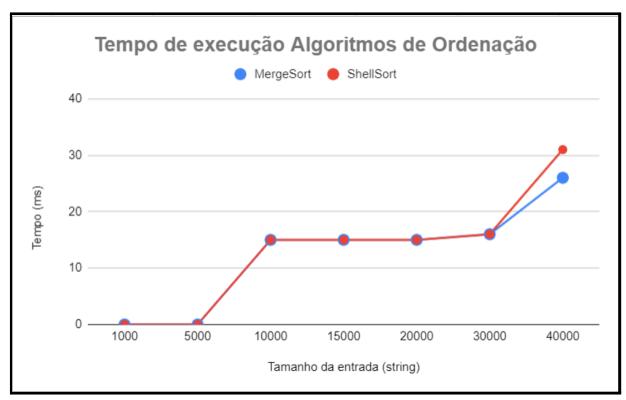


Figura 10: Gráfico do tempo de execução dos 2 algoritmos eficientes.

BubbleSort(ms	Tamanho da entrada	SelectionSort(n	Tamanho da entrada	InsertionSort(m	Tamanho da entrada
15	1000	15	1000	15	1000
296	5000	109	5000	109	5000
1222	10000	421	10000	406	10000
2746	15000	921	15000	906	15000
4880	20000	1641	20000	1667	20000
11072	30000	3699	30000	3664	30000
19825	40000	6518	40000	6469	40000

Figura 11: Tabela com os dados dos 3 algoritmos de ordenação.

ShellSort(ms)	Tamanho da entrada	MergeSort(ms)	Tamanho da entrada
0	1000	0	1000
0	5000	0	5000
15	10000	15	10000
15	15000	15	15000
15	20000	15	20000
16	30000	16	30000
31	40000	26	40000

Figura 12: Tabela com os dados dos 2 algoritmos de ordenação eficientes.

DISCUSSÃO

A realização dos algoritmos foi realizada na linguagem C + + e as bibliotecas utilizadas foram iostream, string, fstream e ctime. Sob a perspectiva da análise do pior caso de execução dos algoritmos, o Bubble Sort, Insertion Sort e Selection Sort são algoritmos O (n^2) , isto é, possuem a linha de tendência semelhante a um polinômio de segundo grau. Quanto a esses algoritmos, ambos resolvem o problema para entradas limitadas, como a ordenação de arquivos locais em um sistema local. Porém, caso a aplicação fosse direcionada, por exemplo, para um banco de dados de uma empresa multinacional, a entrada de dados seria consideravelmente grande, nesse caso os algoritmos Shell Sort e Merge Sort são mais apropriados. O Shell Sort apresentou resultados consideravelmente mais eficientes com relação aos três primeiros algoritmos citados, porém ainda não é o mais eficiente. Sua linha de tendência se assemelha a um polinômio de grau menor que 2 e maior que 1 e o seu pior caso descreve um algoritmo $O(n^{1,x})$, com 1 < x < 2. Já o algoritmo Merge Sort apresentou maior eficiência para entradas maiores que 30.000,00 com relação ao algoritmo Shell Sort. Sua linha de tendência se assemelha a uma curva logarítmica, sendo um algoritmo 0(nlog(n)).

A partir das tabelas, foram gerados gráficos para o tamanho da entrada em função do tempo. É importante ressaltar que os valores do tempo de execução serão diferentes em outros ambientes, sendo a comparação válida apenas para todos os casos sendo executados sob as mesmas condições.

CONCLUSÃO

Ainda que para determinados casos ambos os algoritmos resolvam o problema, a eficiência é um ponto que deve ser levado em consideração em algoritmos. A eficiência de um algoritmo está relacionada à quantidade de processamento que essa solução necessita para resolver o problema. Quanto maior a necessidade de processamento, maior o uso de energia elétrica.

A partir da análise, o algoritmo Merge Sort demonstrou ser a solução com o menor tempo de execução. O Merge Sort é um algoritmo recursivo e iterativo. Para entradas consideravelmente grandes, o Merge Sort é o algoritmo mais recomendável sob a perspectiva de eficiência.